

SOLUBILIDADE DE EXTRATIVOS QUÍMICOS DE ESPÉCIES MADEIREIRAS AMAZÔNICAS.

Vitória Roberta da Silva FERREIRA¹ (victoria_roberta19@hotmail.com) , Juliane da Silva SAMPAIO² (julianesampaio22@gmail.com), Fernando Wallase Carvalho ANDRADE³ (engenheiro.fernandoandrade@gmail.com) Victor Hugo Pereira MOUTINHO³(victor.moutinho@ufopa.edu.br).

^{1, 2} Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará

Discente do curso de Engenharia Florestal, Unidade Tapajós. Rua Vera Paz, s/n – Salé

^{3, 4} Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará

Docente, Instituto de Biodiversidade e Florestas. Unidade Tapajós. Rua Vera Paz, s/n – Salé

RESUMO: A utilização de madeiras para diferentes finalidades vêm crescendo no decorrer dos anos, o que poderá provocar uma escassez futura. Encontrar espécies que possam substituir as espécies tradicionais tem se mostrado um grande desafio. Diante deste cenário, o presente trabalho teve por objetivo analisar quimicamente os extrativos presentes na madeira das espécies *Sclerolobium melanocarpum* Ducke e *Piptadenia suaveolens* (Miq.), a fim de propor uma melhor utilização e maior rendimento de cada indivíduo explorado. Para isso, utilizou-se as diretrizes da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel – ABTCP (1974) realizando experimento em água fria, água quente e extrativos totais. Para a espécie *S. melanocarpum* Ducke, o indivíduo 2, apresentou maior quantidade de extrativos nos três diferentes testes, seguindo do indivíduo 1. A espécie *P. suaveolens* (Miq) foi possível observar que o indivíduo 1 apresenta um maior percentual de extrativos nos diferentes tipos de tratamento, é notável que a quantidade de extrativos decresce nos demais indivíduos estudados nos três tipos de experimento.

Palavras-chave: Química da madeira, solventes, madeiras amazônicas

CHEMICAL ANALYSIS OF SPECIES EXTRACTIVE LOGGING *Sclerolobium melanocarpum* Ducke and *Piptadenia suaveolens* (Miq)

ABSTRACT

The use of wood for different purposes have been growing over the years, which could lead to a future shortage. Find species that can replace traditional species has been a great challenge. In this scenario, the present study aimed to chemically analyze the extractives present in the wood species *Sclerolobium melanocarpum* Ducke and *Piptadenia suaveolens* (Mic.), In order to propose better use and higher yield of each individual exploited. For this, we used the guidelines of the Brazilian Pulp and Paper Technical - ABTCP (1974) performing experiment in cold water, hot water and extractives. For the species *S. melanocarpum* Ducke, the individual 2, showed higher amount of extractives in three different tests, following the individual 1. The *P. suaveolens* species (Mic) it was observed that the individual 1 shows a higher percentage of extractives in different types of treatment, it is noteworthy that the amount of extractive decreases in other subjects studied in three types of experiment.

Keywords: Timber Chemicals, solvents, Amazonian woods

1. INTRODUÇÃO

A utilização de madeiras para diferentes finalidades vêm crescendo no decorrer dos anos, o que poderá provocar uma escassez futura. Encontrar espécies que possam substituir as espécies tradicionais tem se mostrado um grande desafio. Com isso, o aprimoramento no emprego de novas tecnologias para transformação e uso racional na geração de novos produtos requer o conhecimento adequado de suas características e comportamento como matéria-prima pois, sendo um recurso natural renovável, de suprimento praticamente inesgotável, a madeira continuará tendo possibilidades de utilização infindáveis (LOBÃO e PEREIRA, 2005).

Ao avaliar a relação entre diversidade, volume de espécies existentes e as necessidades emergentes no setor florestal, pode-se afirmar que os estudos tecnológicos de madeiras tropicais ainda são insuficientes. Portanto, a continuação de estudos para caracterização das madeiras com fatores intrínsecos às essências florestais da Amazônia é extremamente necessária, pois estes são fundamentais para a aplicação tecnológica de qualquer produto natural.

Conhecer as peculiaridades de cada espécie, é fundamental para se fazer uma escolha satisfatória, dependendo da sua finalidade. Na escolha da madeira correta para um determinado uso, devem-se considerar quais são as propriedades e os respectivos níveis requeridos. Esse procedimento é primordial principalmente em países tropicais devido a diversidade de espécies madeireiras existentes na floresta. (GOMES E SAMPAIO, 2004).

Assim, as soluções ou alternativas tecnológicas oriundas do sistema de produção sustentáveis são cada vez mais valorizadas atualmente, onde a identificação de novos produtos e/ou processos em “novas espécies” são quase que indispensáveis.

No entanto, notar quais são as necessidades para a melhoria não é tarefa difícil, tendo em vista as condições no setor produtivo madeireiro na Amazônia, onde a maioria dos casos é empregada pouca tecnologia aliada à visão errônea que fonte de matéria prima, no caso, a floresta, é inesgotável.

Diante deste cenário, o presente trabalho teve por objetivo analisar quimicamente os extrativos presentes na madeira das espécies *Sclerolobium melanocarpum* Ducke e *Piptadenia suaveolens* (Miq.) conhecida como Tachi – vermelho e fava-timborana, respectivamente, a fim de propor uma melhor utilização e maior rendimento de cada indivíduo explorado.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliadas as espécies *S. melanocarpum* Ducke e *Piptadenia suaveolens* (miq.). O material lenhoso das espécies foi coletado na área experimental da EMBRAPA, na Floresta Nacional do Tapajós, km-67, localizada na rodovia BR 163 no Estado do Pará, sob as coordenadas “S02°53'08,0” e “W054°55'16,7”. Adicionalmente foi realizada a coleta de material botânico para identificação científica feita por especialistas da EMBRAPA, além da confecção de exsicatas para registro em herbário. Para cada espécie foram avaliados três árvores, onde retiraram-se discos das bases de cada indivíduo.

A serragem dos materiais avaliados foi preparada seguindo as diretrizes da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel – ABTCP (1974), com o auxílio de uma plaina elétrica com coletor embutido, moinho do tipo Willey e um conjunto de peneiras de granulometria variada. A serragem utilizada nas análises foi a que ficou retida entre as peneiras de 40 (50mm) e 60 mesh (0,149 m). Posteriormente, as amostras foram armazenadas em frascos de vidros, com vedação e acondicionadas em sala climatizada a 20°±3°-C e umidade relativa de 60±5% até permanecer estável.